

Marcas & Negócios

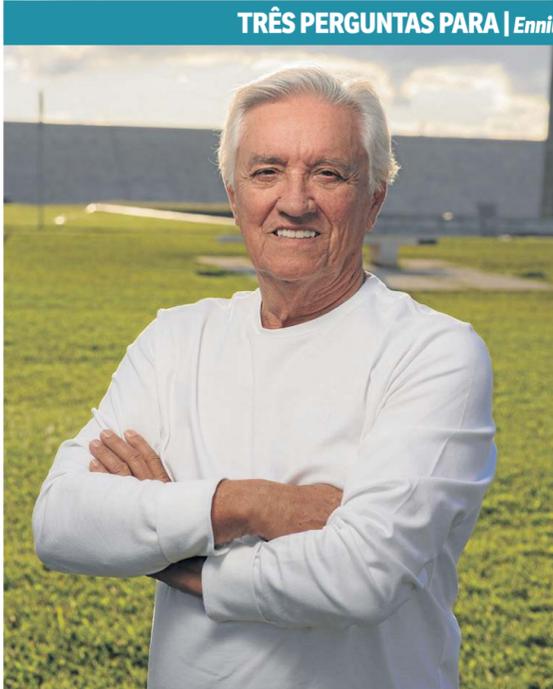
LORD PERFUMARIA

Beleza, estética e perfumaria premium

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), o Brasil é um dos países que mais consomem produtos de beleza no mundo. Considerado uma grande potência econômica nacional, o cenário do setor também é positivo no Distrito Federal. Na capital, segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), esse mercado movimentou cerca de R\$ 1,2 bilhão por ano e conta com mais de 70 mil profissionais.

Uma parcela dessa demanda está relacionada à área de beleza e cuidados pessoais, onde há a distribuição de cosméticos variados. Em Brasília, a Lord Perfumaria é uma das marcas mais tradicionais nesse nicho. Celebrando seis décadas de atuação, a loja busca oferecer aos clientes um atendimento personalizado e produtos de alto luxo, como Carolina Herrera, Rabanne, Givenchy, Lancôme, Prada, Yves Saint Laurent e Dior.

Em 2019, o presidente Ennius Muniz, celebrando os 55 anos da Lord, destacou, na revista produzida pela marca, que buscou contornar a crise econômica que assolou a década de 1960 e apostou em diferentes ramos: construção civil, fábricas de cerâmica e pré-moldado, refolestamento, postos de gasolina e até mesmo boates. No entanto, chegou à Lord, na época em que ainda era uma barbearia, e trouxe um novo modelo de negócios para a capital.



Divulgação/Lord Perfumaria

TRÊS PERGUNTAS PARA | Ennius Muniz, presidente da Lord Perfumaria

Quais são os motivos que fazem a marca celebrar os seus 60 anos?

Não é todo dia que uma marca completa 60 anos, especialmente quando falamos de empresas do universo de beleza e estética. Mas, ao olharmos para trás, conseguimos entender a importância de estar presente no mercado há seis décadas. Desde a nossa criação, temos como principal objetivo ajudar os nossos clientes a encontrarem produtos e serviços de qualidade que atendam às suas necessidades. E pela nossa carteira de clientes temos certeza de que estamos cumprindo o nosso papel com excelência.

Como vocês selecionam as marcas e fragrâncias de alto luxo que oferecem?

O setor comercial recebe os catálogos dos fornecedores e seleciona as oportunidades mais atrativas para o sell-out. Isso in-

clui produtos de lançamentos, produtos com desconto e aqueles com maior investimento em mídia. Também priorizamos os produtos de maior interesse para os fornecedores e montamos uma seleção especial para divulgação. Além disso, identificamos produtos com altos níveis de estoque e margem para promoções.

O que torna a experiência de compra única na Lord?

A Lord é reconhecida pelo atendimento acolhedor e qualificado a seus clientes. Uma marca que conta com a dedicação de mais de 300 colaboradores. O grupo investe fortemente em qualificação e certificação de seus colaboradores, uma marca de toda essa cultura empresarial. A modernidade, novos canais, conquista do público jovem, novas tecnologias e atendimento diferenciado são ingredientes da nossa liderança.

“A Lord Perfumaria nasceu em 1964. Adquiri a marca e suas quatro lojas em 1980. Duas delas tinham uma pequena barbearia que nós transformamos mais tarde em salão de beleza completo. A entrada do nosso grupo empresarial para o mercado de varejo veio da necessidade de diversificar os negó-

cios e escapar de possíveis efeitos da crise econômica da época. Hoje, já são nove lojas, sendo sete delas com salões de beleza, distribuídas em Brasília, além do nosso e-commerce”, ressalta.

Para ele, as crises trazem oportunidades e, nesse cenário, o empresário enxergou no varejo uma

janela para diversificar. Ennius conta que entendeu a verdadeira vocação da Lord quando o ex-presidente Fernando Collor reabriu o mercado de importados. “Retiramos os produtos populares mais direcionados às drogarias e supermercados. Não foi fácil mudar todo o portfólio de produtos das nossas

lojas e nos mantermos focados em produtos de luxo”, relembra.

A estratégia deu certo. Atualmente, a Lord é uma das lojas mais conhecidas da cidade quando busca-se produtos voltados à beleza e à estética. Com a mudança de posicionamento, a marca passou a se destacar por trazer à população

brasiliense produtos prestigiados em diferentes países, além de serviços especializados em estética e salão de beleza. “Tradição e ética rendem à Lord a fidelidade de seus clientes”, avalia Ennius.

O empreendedor enfatiza que, diante de toda a vivência do negócio, a Lord Perfumaria orgulha-se de ser a maior rede da região no segmento de beleza. “Contamos com uma cartela de produtos com mais de 12 mil itens. Todos os produtos possuem selo de garantia do distribuidor, o que garante a sua qualidade e procedência”, assinala.

Tendências

De acordo com o Sebrae, os consumidores buscam produtos que atendam necessidades específicas, e demandam soluções que atendam critérios relacionados à sustentabilidade, saúde, transparência e beleza natural. Para Ennius, as tendências estão muito ligadas à inovação e à tecnologia, com foco crescente em experiências personalizadas e em produtos que ofereçam resultados visíveis e imediatos.

“As pessoas estão mais informadas e exigem qualidade, tanto nos produtos quanto nos serviços. Uma mudança recente que tem impactado a forma como operamos é a crescente valorização do autocuidado. Isso se reflete na busca por produtos premium e serviços que não só realçam a beleza, mas também proporcionam uma sensação de bem-estar”, observa.

PODCAST DO CORREIO / Nanci Ribeiro, mãe de Cássia Eller, e Eliéser Lucena, diretor e produtor, falam sobre o musical *Cássia Rejane: muito mais que Eller*, em cartaz neste fim de semana, no Complexo Cultural de Planaltina

“Era um furacão no palco”

» CATHARINA BRAGA*

Hoje e amanhã, o Complexo Cultural de Planaltina será palco do musical *Cássia Rejane: muito mais que Eller*, às 20h. Ao Podcast do Correio, conduzido pelos jornalistas Samanta Sallum e Renato Souza, a mãe da cantora Cássia Eller, Nanci Ribeiro, e Eliéser Lucena, diretor do espetáculo, conversaram sobre os bastidores da produção e algumas curiosidades sobre a artista. O musical é baseado no depoimento de Nanci Ribeiro e de seus quatro filhos sobre a infância, a adolescência e a pré-fama de Cássia.

Vinte e três anos após o falecimento da cantora, Nanci relembra a trajetória da filha: “Eu só contei a história, que vai do nascimento dela até 1989. As travessuras e o fanatismo pelo futebol”. Além da música, Cássia tinha outros hobbies e paixões — torcia pelo Atlético Mineiro, jogava sinuca e praticava skate.

O diretor do espetáculo destaca a importância dos relatos dos familiares de Eller para a criação da montagem. “Estamos contando a história de uma família, não só da Cássia”, explica.

Eliéser, que se aproximou primeiro de Carla Eller, uma das irmãs da artista. A primeira pergunta que fez a ela foi sobre como a artista era em casa, como irmã mais velha. E a resposta que teve foi surpreendente: “Ela era uma

Wanderlei Pozzernorn/CB/D.A Press



Nanci (E) e Eliéser conversam com os jornalistas Samanta Sallum e Renato Souza

cachorra. Quando a mãe saía, ela aprontava muito”.

Apesar de ter sido uma criança levada, Nanci recorda que na adolescência Cássia era mais tímida, “só ia para o colégio e voltava”. Entretanto, foi nesse período que a música se transformou em um refúgio para a jovem, que passava as tardes

trancada no quarto tocando violão.

O interesse pela arte sonora foi tão grande que a cantora aprendeu inglês e francês sozinha para cantar canções dessas línguas, assim como fez com o violão ao aprender por meio de revistas de banca. “Ela era um furacão no palco”, destaca Nanci sobre a filha que se transformava de uma pessoa reservada em alguém desinibido nos shows que fazia.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse os podcasts do Correio

Personalidade

Como filha e cantora, a personalidade de Eller era semelhante a da mãe: “Eu só faço o que eu quero, mas o que eu quero, eu faço mesmo, não adianta falar comigo. Pode até dar errado, mas se eu quero fazer, eu faço. E, nesse ponto, ela era muito parecida comigo”, afirma Nanci. “Agora, aquele vozeirão é só dela. É único e marcou tudo o que ela fez”,

acrescenta. Nanci se apresentou em casas noturnas por algum tempo, quando era mais nova.

A música é bastante presente na família da cantora, como comentam os convidados do podcast. Na 40ª edição do Rock in Rio, Chico Chico, filho de Cássia Eller, irá se apresentar no palco Supernova, em 21 de setembro. Antes da fama, Cássia sonhava em se apresentar no Rock in Rio, o que sua mãe achava “impossível”, mas “não queria desencorajar”.

Serviço

Musical *Cássia Rejane: muito mais que Eller*

Local: Complexo Cultural de Planaltina
Endereço: Av. Uberdan Cardoso, Setor Administrativo, Lote 02

Sessões

» Hoje, às 20h
» Amanhã, às 19h

Ingressos: R\$ 40, disponíveis na plataforma [sympla.com.br](https://www.sympla.com.br); quem levar 1kg de alimento não perecível paga meia entrada

Em 2001, a cantora alcançou o que havia almejado e tocou no maior festival de música do país, com Nanci na multidão, acompanhando o sucesso da filha. “Ela estava numa alegria tão grande que ela ia realizar o maior sonho da vida dela, e eu fui, estava no meio do povão. Ela queria que eu ficasse no palco, mas falei: não, eu vou para a galera”.

“Espero que os espectadores vejam que ela era uma pessoa como qualquer outra. As histórias dela poderiam ser de qualquer um”, arremata Eliéser sobre o que a plateia pode esperar do musical. O espetáculo retornará a Brasília em 26 e 27 de outubro, só que no Complexo Cultural de Samambaia.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 16 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Adriana Cândida, 39 anos
Antônio Joaquim Simões dos Santos, 75 anos
Dionísio Carneiro Filho, 92 anos
Edeplande Fontes, 75 anos
Edmilson Ferreira Pinto, 51 anos
Elaine Ferreira Cardoso, menos de 1 ano
Eliana Caetano Evangelista, 83 anos

Emiliano Antônio da Silva, 53 anos
Guilherme Ely Marçal Lordes, 26 anos
João Alves de Macedo Neto, 72 anos
José Raimundo de Sousa Santos, 66 anos
Maria da Conceição Barros Nery, 80 anos
Maria dos Santos Bezerra, 75 anos
Pedro de Souza, 84 anos
Renato Siqueira Rodrigues Nunes,

49 anos
Terezinha Furlanetto D'Ávila, 85 anos

» Taguatinga

Aderi José de Castro, 73 anos
Benedito Alves de Lima, 74 anos
Bruna Telles de Oliveira, 33 anos
Indiara Geovana Cunha da Silva, 28 anos
João Evangelista Cardoso da Silva, 29 anos
Josina Maria Fonseca de Araújo,

85 anos
Roberto Luiz Ribeiro Machado, 52 anos
Sebastião Anísio Batista, 71 anos
Gama
Edezio Vilar de Medeiros, 61 anos
Isabela Araújo Vieira, 20 anos
Júlio Ogusuku Shiroma, 89 anos
Maria José Pinto de Araújo, 77 anos
Veria Pereira da Silva, 45 anos

» Planaltina

José Ferreira dos Santos, 77 anos

» Brazlândia

Minervina Maria de Brito, 72 anos
Ormezinha Carvalho dos Santos, 62 anos

» Sobradinho

Antônia Pereira da Silva, 96 anos
Leonor de Lima Gonçalves, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Madalena Caldas Santos, 70 anos
Edleuza Benigna da Silva, 68 anos
Cremação
Creuza Alves do Nascimento, 81 anos
Urânia Maria da Rocha, 72 anos
Paulo Alves Cardoso, 73 anos
Soraya Marques da Silva de Brito, 64 anos
Abadia Glória Gontijo Melo, 75 anos
Enoque Guedes Alves, 59 anos